



CARVALHO, I. S. et al. Monitoria em semiologia e Semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Rev. de Enfermagem da UFSM**. v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.

FIGUEIREDO, N. M. A. (Org.). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3 ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2008. 239 p.

MATOSO, L. M. L.; A importância da monitoria na Formação acadêmica do monitor: Um relato de experiência. **Rev. Científica da Escola da Saúde**. v. 3, n. 2, 2014.

Universidade Federal Fluminense. **Pesquisa de avaliação do programa de monitoria da UFF 2013**. Disponível em: <www.noticias.uff.br/.../10/pesquisa-de-avaliacao-do-programa-de-monitoria-digital.pdf>. Acesso em 07 jul, 2016.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Erikiane Silva de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande
erikiane.eri@hotmail.com

Rosinângela Cavalcanti da Silva
Mestre em Matemática. Professora na
Universidade Federal de Campina Grande
rosinangela_sjp@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho relata a experiência de monitoria na disciplina de Álgebra Linear do Curso de Licenciatura em Matemática na UFCG. Compreendendo a atividade de monitoria como uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação acadêmica, será apresentada a dinâmica processual de organização e desenvolvimento das atividades desenvolvidas e sua configuração ao longo de um período acadêmico. Com o objetivo de mostrar a importância do trabalho na monitoria para a formação docente e para a troca de conhecimentos e experiências e como essas atividades podem contribuir de maneira satisfatória para a preparação do aluno que aprende ao ensinar Matemática. Ensinando, muitas vezes, os alunos a estudar, orientando os colegas, identificando suas dificuldades e incentivando-os a não desistir, aprendendo com o erro e buscando soluções



para os problemas matemáticos juntos. Tais atividades foram executadas sob a coordenação do Prof. Dr. Gilberto Fernandes Vieira e sob a Orientação da Professora Rosinângela Cavalcanti da Silva no período de 2015.2 no projeto: “Monitoria: Aprender e Ensinar”.

Introdução

O processo de ensino e aprendizagem consiste numa troca de saberes onde o professor opera como um intermediador entre seus alunos e o conhecimento, desta maneira este processo consiste em professor- aluno- conhecimento. Com base nisto é que percebemos a importância do programa de monitoria, pois nos possibilita essa interação e também aprender ensinando. Com isso é importante saber que a monitoria trata-se de uma atividade de ensino e aprendizagem que possibilita a ampliação da formação acadêmica, assim o programa de monitorias tem como finalidade:

[...] aprimorar o ensino oferecido na graduação por meio do estabelecimento de práticas e experiências pedagógicas que permitam a interação dos monitores com o corpo docente e discente da instituição; auxiliar os professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de ensino e de aprendizagem; oportunizar aos monitores orientação e aprofundamento relativos aos conteúdos das disciplinas monitoradas, bem como a interação com os alunos no processo de ensino e de aprendizagem; desenvolver nos monitores os conhecimentos e habilidades relativos à prática docente; promover o apoio pedagógico e a integração dos discentes com o curso e promover o atendimento de alunos para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos ministrados nas disciplinas da monitoria, dentro e fora do período de aula. (RESOLUÇÃO nº 87/2010 GR, de 5 de novembro de 2010; Regulamento do Programa de Monitorias).

Através da monitoria o discente começa a ganhar experiência, tem a oportunidade de estar com os alunos, pôr em prática os conhecimentos adquiridos, conhecer a realidade de uma sala de aula, saber que o desafio é muito maior do que imaginamos. Desafios como de minimizar a exclusão dos educandos em relação à matemática.

A monitoria é fase de conhecimento, uma primeira experiência no meio escolar. É preparo total? Ensina a ser professor? Com certeza não, pois é uma fase de enfrentar situações novas sempre que estiver atuando em uma sala de aula. Entretanto, é um preparo prévio, no qual é possível contar com as orientações dos professores orientadores, muitas



vezes interventores, para que os futuros professores possam ser orientados para uma prática docente consciente.

A educação é o maior e melhor instrumento gestor de mudança, através dela o homem consegue compreender melhor a si mesmo e ao mundo em que vive, dessa forma, a própria educação deve ser a primeira a aceitar e a acompanhar o desenvolvimento e suas especificidades, ou seja, renovar e promover a interação com o novo. Logo ensinar vai além da transmissão de conteúdo, se dá a produção de condições em que aprender é possível, com a interação de educadores e educandos e nessas condições vão se transformando em reais sujeitos da construção e reconstrução do saber ensinado. De acordo com Freire, (1996):

Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser tal modo concreto que quase se confunda com a prática. O seu 'distanciamento' epistemológico da prática enquanto objeto de sua análise, deve dela 'aproximá-lo' ao máximo. Quanto melhor faça esta operação tanto mais inteligência ganha da prática em análise e maior comunicabilidade exerce em torno da superação da ingenuidade pela rigorosidade. Por outro lado, quanto mais me assumo como estou sendo e percebo a ou as razões de mudar, de promover-me, no caso, do estado de curiosidade ingênua para o de curiosidade epistemológica. Não é possível a assunção que o sujeito faz de si numa certa forma de estar sendo sem a disponibilidade para mudar.

O professor deve ser sujeito reflexivo, repensando a sua prática continuamente. A monitoria proporciona este momento de reflexão, no qual pode-se pensar e analisar seus conhecimentos, buscando novas formas de atuar em suas ações, buscando caminhos para novas descobertas de ideias e conceitos, proporcionando para si mesmo ensino aprendizagem e para seus alunos. Segundo Freire, 1996: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção”, logo o professor reflexivo está em contínua formação para planejar metodologias adequadas que levem os alunos a serem também seres reflexivos, curiosos e críticos.

Dessa forma, a monitoria está inserida no currículo da graduação como uma oportunidade de vivenciar a realidade da vida dos professores, redução dos erros e ansiedades nos primeiros contatos com o ensino. De acordo com Blanco, (2003), “A



caracterização do conhecimento do professor está vinculada ao uso que faz do conhecimento nas situações de ensino”. Assim, os ensinamentos adquiridos com estudo orientado pelo professor e o contato com os alunos tirando dúvidas são de suma importância para a formação inicial dos licenciandos.

Desenvolvimento

As aulas de monitoria servem para reforçar conteúdos que os alunos estão estudando naquele período. Estas aulas, são metodologicamente tradicionais, com isso percebemos que alunos tinham mais dificuldades em aprender os conteúdos ministrados pelos professores, por causa da falta de pré-requisitos dos estudantes. Nestes momentos, muitas vezes os estudantes chegavam com várias listas de exercícios, solicitando fosse respondida e consideravam que o monitor se resume a apenas isso. Porém, foi feita uma conversa sobre o papel do monitor e em seguida foi iniciado o trabalho. As ações consistiram numa troca de experiências e conhecimentos através da revisão dos conteúdos estudados e discussão dos exercícios.

Tendo em vista as orientações recebidas do professor orientador, e do coordenador do projeto de monitoria: “Monitoria: Aprender e Ensinar”, as atividades de monitoria foram realizadas de modo a cumprir a instrução do Edital PRE nº 002/2016, Item 4 –das atribuições do monitor.

Nas aulas da monitoria, além da resolução de problemas trazidos pelo monitor, as questões trabalhadas no decorrer da semana, durante as aulas do professor orientador, também eram discutidas, buscando tirar as dúvidas trazidas pelos alunos, os quais tiveram uma participação ativa no desenvolvimento das aulas da monitoria. O foco das aulas era a resolução de questões. Fazia-se a anotação do conteúdo que já havia sido visto durante as aulas regulares no decorrer da semana, e na sequência buscava-se junto com os alunos resolver problemas referentes àquele conteúdo estudado, tanto os problemas trazidos pelo monitor, quanto problemas trazidos pelos próprios estudantes.

Nas aulas de auxílio ao professor, os bolsistas auxiliam os professores de matemática em sala de aula. Estas aulas são muito interessantes e bem proveitosas, pois



são aulas nas quais aprende-se muito, acompanhando de perto o comportamento do professor, do que se pode fazer, do que é melhor fazer e o que não se pode fazer em sala de aula. Nestas aulas são verificadas as dificuldades dos alunos podendo ser então uma ferramenta que auxilia o monitor na hora de tirar dúvida, logo que, este é consciente da real dificuldade do aluno e assim pode buscar soluções pertinentes àquela dificuldade.

Considerações

No Programa de Monitoria se pretende pôr em prática o que estuda na teoria. Mas ao entrar em sala de aula, o monitor se depara com uma realidade totalmente diferente. Essa experiência foi muito importante para a minha formação como docente. Não tive dificuldades com os conteúdos, nem com a interação professor-monitor. Pude perceber a grande dificuldade que a maioria dos alunos tem com a Matemática. Aprendi que o professor como mediador do conhecimento tem que se impor em sala de aula, dominar bem o conteúdo, respeitar os alunos, ser interativo, comunicativo e dinâmico. Aprendi acima de tudo tem que amar o que faz. Acredito que alcancei meus objetivos e que meu trabalho tenha sido reconhecido por todos. O exercício da Monitoria veio acrescentar conhecimento à carreira acadêmica e profissional, e esse é o diferencial desta Universidade. Conhecimentos de diversas áreas foram agregados durante a realização das atividades de Monitoria. Além disso, tive a oportunidade de desenvolver a capacidade de estar à frente da classe, obtendo experiência em lecionar aulas, acompanhando as dificuldades dos alunos e através do apoio ao tirar as dúvidas obtive ainda mais conhecimento que veio a complementar a carreira como monitor.

Referências

BLANCO, Maria Mercedes Garcia. A Formação inicial de professores de Matemática: Fundamentos para a definição de um currículo. p.51. Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares / Dario Fiorentini (organizador). – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa/** Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LORENZATO, Sergio. **Para Aprender Matemática/** Sergio Lorenzato. 3. Ed. Ver. – Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

RESOLUÇÃO nº 87/2010 GR. **Regulamento do Programa de Monitorias, de 5 de novembro de 2010.**

A MONITORIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE: UMA BREVE DISCUSSÃO

Andressa Sarmiento da Silva
Graduanda do curso de licenciatura em Geografia CFP/UFCG
andressa_sarmiento.geo@hotmail.com

Micaelle Amancio da Silva
Professora do curso de Licenciatura em geografia CFP/UFCG
amanciomicaelle@outlook.com

1.Introdução

A monitoria tem papel importante na formação docente, pois permite ao aluno-monitor ter uma maior aproximação com atividade docente. Segundo Natário e Santos (2010) a monitoria possui como finalidade a melhoria da formação profissional e seu desenvolvimento, obtendo um aprimoramento no que diz respeito à qualificação do ensino, e uma maior inserção teórica, possibilitando o desenvolvimento de habilidades em suas atividades, com isso os programas de monitoria proporcionam uma maior interação e experiência acadêmica na vida do graduando.

O Programa de Monitoria Acadêmica tem proporcionado tanto o aprendizado como a prática na Universidade, contribuindo assim para o processo da formação docente. Para